



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Banco Alimentar Contra a Fome de Braga

2021

Sulhino

O BANCO ALIMENTAR

Luta contra o desperdício de produtos alimentares encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.

Uma resposta necessária mas provisória que se pretende integradora e inclusiva.

O funcionamento do Banco Alimentar Contra a Fome articula-se em torno de três princípios:

- recuperar excedentes de produção,
- mobilizar pessoas e entidades e
- distribuir, através de outras instituições, os bens alimentares às pessoas mais carenciadas.

As atividades desenvolvidas pelo Banco Alimentar agregam-se em torno de dois eixos fundamentais: o apoio alimentar, com todas as atividades de recolha e distribuição de alimentos e aquisição de bens e serviços que permitem levar a cabo esta tarefa e a relação com a comunidade, sustentáculo e garantia de continuidade de todas as operações.

Trata-se de um processo totalmente articulado mas que iremos apresentar em pontos separados - Comissão de Abastecimento, Comissão de Voluntários, Comissão de Imagem e Relações Públicas, Comissão Técnica e Comissão Administrativa e Financeira - por forma a tornar a informação mais explícita.

A NOSSA MISSÃO

Luta contra o desperdício de produtos alimentares encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.

A NOSSA VISÃO

Um mundo no qual todos os Homens tenham garantido o direito à alimentação.

OS NOSSOS VALORES

A Dádiva e a Partilha.

RELATÓRIO 2021

A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga apresenta o resumo das atividades desenvolvidas no ano de 2021, começando por manifestar a sua profunda gratidão a todos quantos colaboraram para a obtenção dos resultados:

- Os voluntários que, de forma generosa e desinteressada, oferecem o seu tempo e trabalho, e que são a espinha dorsal do funcionamento do Banco Alimentar de Braga;
- Os doadores de produtos alimentares e serviços, empresas, indústrias, agricultores, cadeias de distribuição, organizações de produtores e outras entidades;
- Os benfeitores que, com as suas contribuições financeiras, permitem fazer face a todas as despesas indispensáveis ao funcionamento;
- As instituições de solidariedade social a quem são entregues os produtos, nosso braço no terreno, que exercem de forma dedicada e exemplar o apoio às pessoas mais necessitadas.

Só esta cadeia de boas vontades permitiu, mais uma vez, criar valor social em benefício de muitas pessoas carenciadas que receberam apoio alimentar.

O ano de 2021, foi exigente em todo o Mundo. Em Portugal também. Continuamos a lidar com as consequências económicas e sociais da pandemia COVID 19. O Banco Alimentar de Braga está no terreno desde 2008 com perseverança, criatividade e, sempre, muita esperança. Estivemos em funcionamento, mesmo nos períodos de confinamento, quando fomos ainda mais necessários. Fomos impedidos de realizar as duas Campanhas Nacionais de recolha de alimentos - maio e dezembro -, o que muito dificultou a angariação de determinado tipo de alimentos. No entanto, a solidariedade dos portugueses foi, mais uma vez, posta à prova com resultados muito positivos. Desde março de 2020, em contexto de pandemia Covid-19, o Banco Alimentar Contra a Fome de Braga aderiu à Rede de Emergência Alimentar (REA), criada em março de 2020, pela ENTRAJUDA. A REA é mobilizadora de doadores, voluntários,

instituições, entidades e movimentos da sociedade civil que se uniram para acautelar situações extremamente difíceis, situações de rutura alimentar. Através da REA foram construídas redes de apoio local articuladas, por forma a evitar desperdício de recursos e reduzir as deslocações. Neste contexto, mantivemos a doação de cabazes mensais com produtos secos.

As instituições de solidariedade social foram chamadas a desempenhar um papel, sempre importante, no apoio prestado às famílias, muitas vezes no limite das suas possibilidades humanas e materiais, e asseguraram, de forma dedicada e generosa, a distribuição de alimentos às famílias, o apoio a crianças e idosos.

O presente relatório reflete o esforço feito pelo Banco Alimentar Contra a Fome de Braga para contribuir e reforçar esses apoios.

A reiterada generosidade de benfeitores e doadores que apoiam o Banco Alimentar de Braga com produtos e donativos, os produtores agrícolas, as organizações de produtores, as cadeias de distribuição, e tantos outros revestiram fundamental importância.

É de salientar o esforço e dedicação que foi desenvolvido pelos voluntários do Banco Alimentar de Braga no ano de 2021, peças chave de toda a atividade, e que resultou na distribuição de 3 206 toneladas de alimentos, a 53 826 pessoas através de 366 Instituições de Solidariedade Social.

O presente relatório representa, na sua essência, o compromisso, a dedicação e o apoio de todos os que nos acompanharam neste caminho – a todos, **OBRIGADO POR ALIMENTAR ESTA IDEIA!**

O ABASTECIMENTO

A esta Comissão compete basicamente proceder à angariação dos donativos em géneros alimentares e em espécie. Salienta-se a participação do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), enquanto entidade coordenadora de cinco territórios.

As Campanhas Saco não foram realizadas devido às restrições impostas durante a pandemia e à falta de segurança de uma parte do armazém provocada pelo desmoronamento de um muro de suporte de terras do aldeamento contíguo. Sendo esta angariação de produtos

BACF
P
S
S
S

colmatada através da Rede de Emergência Alimentar. As Campanha online e ajuda vale mantiveram-se em atividade.

Foram reforçados os contactos com as Organizações de Produtores com o intuito de angariar produtos hortofrutícolas.

O investimento realizado em arcas de refrigeração e congelação, permitiu a receção de produtos com estas necessidades de conservação.

A DISTRIBUIÇÃO

De acordo com a Carta dos Bancos Alimentares, nada é entregue diretamente a pessoas carenciadas, sendo sempre selecionadas instituições de solidariedade social que, com proximidade e calor humano, lutam contra a pobreza e exclusão social.

A título excecional, a distribuição de produtos manteve-se alargada a entidades que se uniram à Rede de Emergência Alimentar, como Juntas de Freguesia e movimentos criados pela sociedade civil.

As instituições beneficiárias sabem que o Banco Alimentar não dispõe de todos os produtos que necessitam. São sublinhados com clareza, os limites do serviço prestado pelo Banco Alimentar, que apenas pode partilhar aquilo que possui.

COMISSÃO DE VOLUNTÁRIOS

A Comissão de Voluntários do BACF de Braga tem como função o Recrutamento, Seleção e Acompanhamento de Voluntários e a Gestão de Voluntários, de modo a assegurar a existência de voluntários necessários para o funcionamento de todas as Comissões.

As atividades desenvolvidas pela Comissão de Voluntários dizem respeito a duas grandes áreas:

- Os voluntários permanentes, aqueles que desenvolvem a sua colaboração ao longo de todo o ano;
- Os voluntários pontuais, aqueles que participam nas campanhas de Recolha de Alimentos.

ND
A
S
B

Numa atitude de minimizar os riscos de contágio entre voluntários, todos os novos contactos para voluntários permanentes, foram encaminhados para trabalho remoto ou para instituições/entidades que deles muito necessitavam, ficando a aguardar que fosse restabelecida a normalidade no trabalho do armazém. No outono de 2021 reiniciaram-se as reuniões de acolhimento, mas foram de novo interrompidas devido a nova vaga da Pandemia Covid19.

Todos os voluntários pontuais inscritos foram atempadamente informados por email da não realização das Campanhas Saco de 2021. Foi então solicitada a sua colaboração na divulgação das Campanhas Vale e Campanha Online.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Esta é uma dimensão relevante da ação do BACF, já que, através dela, é possível dar a conhecer, de forma rigorosa e transparente, as atividades e resultados do Banco, mantendo os cidadãos em geral e as empresas informados, o que, acreditamos, promoverá a sua colaboração, nomeadamente ao nível da doação de alimentos. Trata-se de uma forma de prestação de contas (absolutamente essencial) e de criação de boa vontade.

Alguns dos mecanismos a que recorre o Banco Alimentar de Braga para conseguir estes objetivos foram já referidos ao longo deste Relatório (visto que um eixo essencial de ação passa pelo apoio e resolução das necessidades das diferentes áreas de trabalho). Resta agora destacar o esforço realizado no contacto com a Comunidade, através de canais como o Facebook e Instagram e os próprios órgãos de comunicação social e, no que toca à mailing list, o envio regular, mas controlado (para evitar um efeito de desgaste), de mensagens através do email. Nesta matéria, vigora uma política de transparência e contenção nas mensagens que transmitimos: *preservando a imagem do Banco Alimentar (um património crucial), mas nunca deixando um cidadão ou órgão de comunicação por esclarecer*. O mesmo se aplica às interpelações que nos chegam via email, por telefone ou presencialmente. Ou seja, trata-se de uma política de comunicação mais reativa do que pró-ativa. Referimos ainda a celebração de protocolos de colaboração com diversas instituições da Sociedade Civil, uma atividade que vamos desenvolvendo em permanência.

De entre as atividades desenvolvidas em 2021 destacamos:

HB
X
P
S
Santinho

- Elaboração de textos, no apoio às restantes comissões e direção, mediante solicitação.
- Manutenção da página de Facebook do BACF Braga, de acordo com a estratégia de comunicação da instituição. Excetuando a Federação dos Bancos Alimentares, somos o Banco Alimentar do país com maior número de “gostos” no FB. Este ano o BACF Braga passou também a contar com um perfil no Instagram.
- Gestão, com uma estratégia específica, da presença no FB e no Instagram no período das Campanhas. O empenho na divulgação das Campanhas online e Ajuda Vale, revelou-se de extrema importância, uma vez que não se realizaram as campanhas saco, a par da comunicação tradicional via email (que continua a ser o canal privilegiado).
- Contactos com os media, de forma pró-ativa (com envio de press-releases em eventos e iniciativas específicas) e de forma reativa (em raras ocasiões).
- Manutenção de um arquivo de fotos e de clipping (ao nível da imprensa regional).
- Este ano, o BACF Braga apostou num novo canal de comunicação, aderindo ao Telegram. Sendo um sistema de messaging, está especialmente vocacionado para agilizar a Comunicação Interna (em particular entre os membros da Direção), ainda que constitua, em todo o caso, uma presença externa.

A Comunicação e Imagem são áreas que pretendemos continuar a desenvolver em 2022, de acordo com a estratégia de comunicação do Banco Alimentar, em função dos constrangimentos que existem, em termos de recursos humanos disponíveis, para tarefas por vezes muito específicas, como são as da gestão da comunicação e da produção de conteúdos. O ano de 2021 continuou a ser um ano atípico, ainda como consequência da pandemia COVID 19, que também trouxe particularidades à área da Comunicação e Imagem: a não realização da Campanha Saco exigiu conteúdos e fluxos de comunicação diferentes, para continuarmos a manter a relação com os nossos Voluntários e com a Comunidade em geral. Consideramos

que 2022 será um ano crucial, para retomar esse relacionamento, uma tarefa em que a Comunicação terá certamente um importante papel a desempenhar.

COMISSÃO TÉCNICA

A Comissão tem tentado corresponder às necessidades de material que vão surgindo ao longo do ano, através do contacto com as empresas e em articulação com a Comissão de Abastecimento e Distribuição.

COMISSÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Em anexo divulgamos um quadro, comparativo com o período anterior, com as principais rubricas de rendimentos e de gastos, obtidos e incorridos durante o ano de 2021, necessários para concretizar a missão do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga.

No ano em análise, e no que se refere à evolução da rubrica de rendimentos relativa à obtenção de géneros alimentares para distribuição, a mesma sofreu um aumento expressivo de cerca de 35,11%, passando de 2.695.964 euros, em 2020, para 3.642.529 euros, em 2021. O aumento ocorrido nesta rubrica de rendimentos traduz, tal como em 2020, os efeitos da crise pandémica provocada pela Covid-19, que começaram a verificar-se logo no final do primeiro trimestre de 2020, na diminuição do nível de rendimento disponível das famílias, causado pela paragem total, ou parcial, de vários setores de atividade. Tal contexto, evidencia a sensibilidade dos cidadãos para o aumento de pessoas e famílias em situação de necessidade.

Intrinsecamente a esta rubrica temos os gastos com os bens que o BACF Braga distribuiu também neste ano e cujo valor ascende a 3.612.064,30 euros (2020: 2.766.749 euros). A distribuição dos géneros alimentares é feita com a mesma valorização das doações que nos são entregues; os montantes em análise significam que quanto mais recebemos, mais oferecemos. Salientamos que a par do conjunto significativo de pessoas e famílias carenciadas auxiliadas nos anos transatos, o contexto pandémico provocado pela Covid-19 fez emergir ainda mais o número de pessoas e de famílias carenciadas com necessidade de auxílio alimentar, absorvendo-se assim toda a nossa capacidade de angariação de bens.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tal como nos anos anteriores e por forma a manter a consolidar os fundos patrimoniais do Banco Alimentar de Braga, a Direção propõe que o resultado líquido do exercício, no montante de 159.843,99 euros, seja transferido para resultados transitados.

Braga, 11 de Março de 2022

A Direção,

Ilva do Pilar Sampaio Mendes

Interventora

Assinada

Francisco José Pinto da Silva

Secretário Executivo

Banco Alimentar Contra a Fome de Braga - Relatório de Atividades 2021

QUADRO RESUMO COMPARATIVO

GASTOS	Valores em euros									
	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014		
Géneros alimentares distribuídos	3.612.064,30	2.766.749,40	1.624.795,33	2.391.899,48	1.452.036,74	1.795.690,31	1.870.067,63	1.643.916,97		
Subcontratos	0,00	52.643,16	0,00	0,00	0,00	2.147,00	4.970,00	2.484,60		
Trabalhos especializados	818,98	1.318,89	2.412,57	11.262,68	200,00	0,00	0,00	0,00		
Publicidade e propaganda	0,00	0,00	11,00	0,00	775,28	1.011,68	81,00	875,48		
Conservação e reparação	4.957,05	2.238,79	2.329,01	1.736,21	4.055,47	9.705,44	9.950,43	1.519,50		
Despesas Bancárias	319,89	206,87	136,04	73,59	34,81	49,59	40,12	0,00		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11,94	0,00	569,16	100,24	215,25	1.321,01	3.967,94	2.372,00		
Material de escritório	611,83	880,72	903,81	657,96	1.990,42	637,03	664,69	1.105,01		
Material de embalagem	982,23	850,30	4.199,72	3.493,44	0,00	0,00	0,00	0,00		
Eleticidade	10.502,20	1.814,00	1.066,44	1.013,03	1.124,11	1.197,56	1.644,18	1.234,74		
Água	0,00	252,85	51,69	59,72	146,95	151,14	121,36	170,36		
Combustíveis	7.687,76	1.354,46	710,55	285,43	750,28	829,49	723,00	0,00		
Outros Fluidos	327,22	92,63	124,91	149,10	187,46	54,90	365,00	0,00		
Deslocações e estadas	16,30	3,50	316,41	52,00	468,70	178,32	778,35	508,45		
Transportes de mercadorias	0,00	20.189,29	23.554,50	17.662,80	0,00	0,00	0,00	0,00		
Honorários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Rendos e alugueres	29.986,57	13.723,75	7.104,61	14.702,35	10.316,16	6.160,82	6.676,50	6.000,00		
Comunicação	1.173,48	1.191,16	927,50	1.128,22	1.081,31	1.328,50	1.456,42	1.193,46		
Seguros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Contencioso e notariado	0,00	50,00	75,00	22,17	0,00	0,00	75,00	0,00		
Despesas de Representação	0,00	47,60	0,00	0,00	0,00	230,60	440,00	0,00		
Limpeza, higiene e conforto	300,15	21,95	305,93	42,08	168,48	426,37	253,13	665,31		
Outros Serviços	57.803,54	108,91	2.611,03	39,00	39,00	4.933,70	278,07	4.970,01		
Gastos com pessoal	47.328,64	26.578,41	18.627,00	5.182,04	0,00	375,31	6.908,08	6.196,31		
Amortizações	20.851,36	14.333,54	13.105,52	10.709,80	9.305,59	11.106,95	6.848,26	9.334,14		
Outros Gastos e Perdas	1.503,85	498,77	2.879,11	310,11	522,94	5.832,29	517,16	0,00		
TOTAL DE GASTOS	3.739.551,69	2.905.128,96	1.706.816,66	2.460.542,45	1.483.418,95	1.843.368,01	1.916.776,32	1.682.546,34		
RENDIMENTOS										
Valores em euros										
Serviços de adoção e entregas de mercadoria	3.642.528,73	2.695.963,98	1.613.980,15	2.396.806,07	1.447.491,39	1.795.156,51	1.870.067,63	1.643.916,97		
Subsídios	143.421,21	156.236,11	61.213,24	61.623,53	6.000,00	6.000,00	8.091,39	5.178,69		
Doativos	50.952,56	83.959,85	8.050,04	8.441,20	34.113,20	25.629,18	13.388,64	17.073,11		
Dinheiro	29.704,80	8.833,50	7.838,72	5.902,76	10.827,67	5.893,90	16.992,55	11.240,91		
Espécie	648,00	972,00	816,00	1.202,00	858,00	780,00	735,00	922,00		
Quotações	20.217,67	7.412,78	10.892,42	12.655,82	9.941,97	14.070,35	8.848,39	4.221,71		
Consignação IRS	11.300,00	9.150,00	12.235,00	12.235,00	6.100,00	22.085,00	18.455,00	15.285,00		
Injunções Judiciais	55,81	112,42	212,59	308,58	5.703,26	3.243,15	944,27	619,48		
Juros	566,90	4.571,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outros rendimentos e ganhos	3.899.395,68	2.967.211,86	1.715.253,16	2.499.174,96	1.521.035,49	1.870.808,09	1.937.522,87	1.698.457,87		
TOTAL DE RENDIMENTOS	159.843,99	62.082,90	8.436,50	38.632,51	37.616,54	27.440,08	20.746,55	15.911,53		
RESULTADO										

Anexo referido no 1.º parágrafo da análise acima da COMISSÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

11

